

UC: ***Organização e Funcionalidade do Espaço*** – **51056**

**António José Estêvão Cabrita, Nº 1002404 Ano Lectivo: 2011/2012**

A estrutura organizacional de uma biblioteca, independentemente do tipo, visa uma série de elementos que promovem a funcionalidade e operacionalidade dos espaços e serviços que a constituem, por forma a facilitar o seu uso e manter os custos de manutenção tão baixos quanto possível promovendo maiores níveis de qualidade. Os espaços das bibliotecas devem ser caracterizados tendo em conta várias características por forma a se satisfazerem as necessidades informacionais, culturais e de lazer dos utilizadores e, também, para incentivar estes ainda mais.

São considerados nove os atributos[[1]](#footnote-1) que devem caracterizar as bibliotecas: Adaptável para promover e ajustar dinâmicas, no seu uso; acessível para a facilidade e autonomia dos utilizadores na utilização; Multiplicidade de meios e suportes para vários ambientes; interactiva entre utilizadores e serviços; condutividade dos espaços para orientação e inspiração dos utilizadores; adequação ambiental para utilizadores, livros, recursos técnicos e tecnológicos de consulta; segurança de pessoas, dos fundos, dos equipamentos e edifício; eficiência nas economias de espaço, pessoal, custos e manutenção; adequação tecnológica da informação e comunicação flexível na disposição para quem as utilize ou venha a utilizar.

Os espaços das bibliotecas, independentemente do seu tipo primam por objectivos[[2]](#footnote-2) comuns, os quais tendo em conta as características enunciadas apresentam, todavia, especificidades que irão definir as suas funcionalidades internas, por forma a atingir os seus objectivos. São múltiplos os espaços que, se apresentam a um visitante, desde os públicos, aos técnicos e administrativos, de acesso reservado, que por sua vez se podem subdividir em subespaços em conformidade com as características dos serviços prestados, como as áreas de leitura, de circulação, as que acolhem as secções infanto-juvenis, de jogos e multimédia, entre outros, e, nas reservadas, os serviços técnicos de catalogação, de depósito, de restauro, administrativos, etc., se se trata de uma biblioteca de livre acesso, ou não, entre várias outras estruturas e características.

Estas estruturas, ou blocos, devem se articular entre si para que as suas funcionalidades operem como motor de uma estrutura viva e orgânica, diríamos. Expomos então alguns conceitos a contemplar que, servindo de base àquela orgânica, estruturam e tornam mais fluidos os vários fluxos que ali se encontram.

Assim, temos o circuito do livro e do utilizador e com estes dois fluxos, apesar da sua quase simbiose, pretende-se evitar a sua sobreposição, por forma a evitar conflitos naquelas zonas; a articulação do átrio de entrada com os restantes espaços, onde o visitante, ao entrar, percepcione os vários espaços e da forma como se articulam entre si, servirá também como centro de distribuição através dos vários fluxos; a organização e disposição das zonas de consulta que, variando consoante o tipo de biblioteca, devem obedecer aos critérios de necessidades e comodidade dos utilizadores, enquadrando-se com as áreas adjacentes, nos serviços aí prestados e das várias conexões existentes e, finalmente, as áreas de serviço interno com fluxos próprios, característicos das zonas técnicas e administrativas, autónomos das zonas publicas, devem se articular entre si em concordância com os blocos funcionais ou orgânicos que representam, desde a entrada própria para funcionários e livros percorrendo salas de reuniões, de tratamento técnico, de restauro e conservação até ao depósito central, mencionado apenas alguns.

**Bibliografia**

BRAGA, António Maria, e Manuel de QUEIROZ. *Organização e Funcionalidade do Espaço nas Bibliotecas.* Lisboa: Universidade Aberta, 2010.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Item Notas | Área | Nota | Percentagem | A suas opiniões |
| [[Trabalho](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294091)E-fólio A](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294091) | Avaliação electrónica | 4,00 | 100,00 % | Bom trabalho |
| [[Trabalho](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294261)E-fólio B](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294261) | Avaliação electrónica | 3,50 | 87,50 % | Bom trabalho. Deveria 'arrumar' os conteúdos de uma forma mais organizada... só isso; veja, como exemplo, o último parágrafo. Faça frses mais curtas! |
| AgregaçãoE-fólios | Avaliação electrónica | 7,50 | 93,75 % |  |
| [[Trabalho](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294291)P-fólio](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/mod/assignment/grade.php?id=2294291) | Avaliação Contínua | - | - |  |
| AgregaçãoPontos acumulados | Avaliação Contínua | 7,50 | 37,50 % |  |
| Fórmula de cálculoNota final | Organização e Funcionalidade do Espaço 2011 01 | Rep | 0,00 % |  |

1. Atributos enunciados a partir de uma actualização crítica aos “Dez Mandamentos” de Faulkner-Brown, por Andrew McDonald, Director da Biblioteca da Universidade de Londres-Este. BRAGA, 2010, 78-80 [↑](#footnote-ref-1)
2. “centros de cultura, aprendizagem e informação, com a finalidade de preservar, disponibilizar e transmitir a informação nos vários tipos de suporte documental” (BRAGA, 2010: 81) [↑](#footnote-ref-2)